

# Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 13 de maio de 2025 • N° 2049 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## Especial

Consórcio  
VS.  
Financiamento

PÁGINA 3

## ATLAS DA VIOLÊNCIA

### 2023: taxa de homicídio cai, mas violência mata 45,7 mil

No ano de 2023, a matou 45.747 pessoas no Brasil, uma média de 125 mortes por dia. O número, entretanto, registra uma pequena redução em relação ao ano anterior quando foram contabilizadas 46.409 mortes violentas. O dado faz parte do *Atlas da Violência 2025*, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vinculado ao governo federal, e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), uma organização sem fins lucrativos. O estudo faz comparativos desde 2013, quando o número de mortes chegou a 57.396. Ou seja, de lá para cá, houve redução de 20,3% na quantidade de homicídios. O ano com mais casos foi 2017, com 65.602 homicídios. O menor, 2019, registrou 45.503 mortes. Na comparação com o ano que registrou mais casos, a queda em 2023 é de aproximadamente 30%. Os dados do *Atlas da Violência* são coletados de fontes oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela contagem da população, e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. Como a população brasileira aumentou ao longo dos últimos anos, uma forma de saber como se comporta a proporção de homicídios no país é por meio da taxa de homicídios registrados por 100 mil habitantes. **PÁGINA 5**

## FÁBRICA DE CIGARROS

### PF resgata paraguaios em regime de escravidão

PÁGINA 6

## BALANÇO

# Petrobras tem lucro líquido de R\$ 35,2 bilhões no 1º trimestre

A Petrobras fechou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 35,2 bilhões, 48,6% a mais do que há um ano, e reverteu o prejuízo de R\$ 17,044 bilhões do trimestre imediatamente anterior, segundo informou a companhia à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nesta segunda-feira, 12. O Ebitda, que mede a capacidade de geração de caixa da companhia, teve alta de 1,7% contra o primeiro trimestre do

ano passado e avanço de 49,1% em relação ao quarto trimestre de 2024, para R\$ 61 bilhões. A receita de vendas no período subiu 4,6%, para R\$ 123,1 bilhões, frente ao primeiro trimestre de 2024, e 1,5% em relação ao último trimestre do ano anterior. A dívida líquida da empresa subiu para US\$ 56 bilhões, alta de 7,3% contra o visto no fim de 2024 e 28,4% maior do que no mesmo período do ano passado. **PÁGINA 3**

## ESTIMATIVA



CADU PINOTTI

# Varejo deve movimentar R\$ 16 bilhões em 2025, diz Alckmin

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (foto), afirmou ontem, em São Paulo, que a estimativa é de que o comércio varejista movimente R\$ 16 bilhões este ano. A projeção foi anunciada durante o Apas Show, festival de alimentos e bebidas que termina na próxima quinta-feira. "No ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu forte, 3,4%, e os supermercados (se expandiram) 6,5%.

Um setor campeão de empregos e renda", destacou durante a jornalista na Expo Center Norte. Alckmin disse, ainda, que a reforma tributária proporciona "justiça tributária" e que, ao lado de ferramentas oferecidas por entidades como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), mesmo as empresas de menor porte terão mais condições de melhorar seus negócios. **PÁGINA 2**

## CIELO/ICVA

# Comércio vende 6,3% mais no Dia das Mães

O varejo brasileiro vendeu 6,3% mais no Dia das Mães em 2025 que no período equivalente de 2024, de acordo com o Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), calculado pela credenciadora. A alta foi puxada pelo varejo online, que cresceu 11,8%, enquanto o varejo físico teve alta de 5,7%. O número considera as vendas realizadas entre os dias 5 e 11 de maio deste ano. No intervalo, todos os setores "presenteáveis" tiveram crescimento, segundo a Cielo, sendo que o de vestuário e artigos esportivos teve a maior alta, de 6,4% em relação ao Dia das Mães de 2024. Em

outros setores, que têm relação indireta com a data, também houve desempenho positivo. Foram os casos de recreação e lazer, com alta de 9,1%, drogarias e farmácias, com alta de 8,8%, e supermercados e hipermercados, com 6,8% de crescimento. "Assim como observado no ano passado, quando as vendas para o Dia das Mães saltaram 6,8% em relação a 2023, a data comemorativa voltou a apresentar desempenho positivo. É um sinal de sua importância para o varejo brasileiro", diz o vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo, Carlos Alves. **PÁGINA 2**

## INDICADORES

IBOVESPA 0,21% / 136.563,18 / 279,98 / Volume: 24.505.960.956 / Negócios: 4.281.339				Bolsas no mundo				Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo									
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento		Ufir-RJ		IPCA-15		Compra: 6,3910		Venda: 6,5710	
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		%										
HAPVIDA ON NM	2,39	+1,70	+0,04	RDCV CITY ON NM	30,000	+50,00+10,000	CEEEED ON	9,60	-19,80	-2,37	Dow Jones	42.410,1	+2,81	R\$ 1.412,00	0,24% (abr.)						
AZUL PN N2	1,29	+2,38	+0,03	QUERO,QUERO ON NM	3,30	+15,38 +0,44	REAGINVEST ON NM	2,960	-13,45	-0,460	S&P 500	5.844,19	+3,26	R\$ 4,5373	0,43% (abr.)						
B3 ON NM	14,36	-1,17	-0,17	INFRACOMM ON NM	0,090	+12,50 +0,010	DOTZSA ON NM	4,820	-10,24	-0,550	NASDAQ Composite	18.708,343	+4,35	14,75%	(07/05)	14,65%					
PETROBRAS PN N2	31,65	+2,39	+0,74	FICA ON	9,80	+8,89 +0,80	GENERALSHOPPON	5,10	-7,27	-0,40	Nasdaq 100	20.868,148	+4,02	0,0754%	(13/05)	R\$ 607,65					
COGNA ON ON NM	2,99	+0,67	+0,02	CBA ON NM	4,770	+8,41 +0,370	MELIUZ ON NM	7,360	-6,24	-0,490	Euronext 100	1.580,73	+1,54	Poupança	(13/05)	0,5758%	Compra: 6,3053	Venda: 6,3060	Compra: 5,7248	Venda: 5,9048	

## MERCADOS



## Descolado do rali em NY, Bolsa marca passo, aos 136,5 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ensaiou engatar leve alta em direção ao fechamento, após a indecisão entre ganhos e perdas na maior parte da sessão, em que operou bem distante do que se viu ontem, em Nova York. Por lá, o apetite por risco foi induzido desde cedo pela trégua comercial de 90 dias firmada por Estados Unidos e China, o que melhora a perspectiva para ambas economias, as maiores do mundo.

Assim, após o ingresso de recursos na Bolsa ter sido favorecido a partir de abril pela rotação de carteira - ante o receio de que os EUA pudessem ingressar em recessão -, a desconexão ontem entre São Paulo e Nova York sugere que uma reversão possa estar a caminho, com a retomada da demanda por ativos americanos.

No encerramento, o Ibovespa (Índice Bovespa) mostra-se estável, em viés positivo (+0,04%), aos 136.563,18 pontos, enquanto, em Nova York, o avanço desta segunda-feira foi de 3,26% para o índice amplo (S&P 500) e de 4,35% para o tecnológico (Nasdaq).

Na B3, o giro foi a R\$ 24,4 bilhões, com o índice de referência entre mínima de 136.355,93 e máxima de 137.519,33 pontos na sessão, em que iniciou aos 136.516,27. No mês, o Ibovespa sobe 1,11% e, no ano, acumula ganho de 13,53%.

Com a redução de 125% para 10% nas tarifas recíprocas proporcionada pela trégua entre Estados Unidos e China - ainda que a Casa Branca tenha

mantido uma tarifa adicional de 20% sobre os produtos chineses -, os investidores retomaram nesta segunda o apetite por ações em Nova York, com a percepção de que uma recessão nos EUA será evitada em meio à descompressão da guerra comercial.

Na B3, a recuperação também proporcionada nos preços das commodities impulsionou Vale (ON +2,51%) e Petrobras (ON +2,71%, PN +2,39%), o que ao fim se impôs à correção entre os grandes bancos, que vêm de boa temporada de resultados trimestrais - a baixa desta segunda chegou a 2,01% na principal ação do setor (Itaú PN), no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para Braskem (+6,05%), Prio (+5,15%) e Magazine Luiza (+4,65%). No lado oposto, IRB (-4,51%), Marcopolo (-3,52%) e Rumo (-3,03%).

Ainda assim, Vale ON, apesar do avanço na casa de 2,5%, fechou na mínima do dia, a R\$ 54,28, assim como Petrobras PN, a R\$ 31,65.

## DÓLAR

O dólar encerrou a sessão de ontem, em alta no mercado local, acompanhando a onda global de valorização da moeda norte-americana, especialmente na comparação com divisas fortes.

Com máxima a R\$ 5,706 à tarde, o dólar à vista fechou em alta de 0,52%, a R\$ 5,684. Dado o repique desta segunda, a moeda volta a apresentar ganhos em relação ao real no mês (+0,13%). No ano, o dólar acumula baixa de 8,03%.

## ESTIMATIVA

## Varejo deve movimentar R\$ 16 bilhões, diz Alckmin

LETYCIA BOND/ABRASIL

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou ontem, em São Paulo, que a estimativa é de que o comércio varejista movimentará R\$ 16 bilhões este ano. A projeção foi anunciada durante o Apas Show, festival de alimentos e bebidas que termina na próxima quinta-feira.

"No ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu forte, 3,4%, e os supermercados (se expandiram) 6,5%. Um setor campeão de em-

pregos e renda", destacou durante a jornalista na Expo Center Norte.

Alckmin disse, ainda, que a reforma tributária proporciona "justiça tributária" e que, ao lado de ferramentas oferecidas por entidades como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), mesmo as empresas de menor porte terão mais condições de melhorar seus negócios.

Ele frisou que agora o Brasil está finalmente se direcionando para um lado em que outros países já se encontram há muito

tempo em relação a impostos que incidem sobre o setor.

O modelo do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), conforme explicou, unifica o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

## AVANÇO

Ele afirmou, ainda, que sua implementação é um avanço na comparação com o governo Bolsonaro, "que queria criar mais

um imposto".

"O mundo já fez isso 30 anos atrás. Nós estamos 30 anos atrasados", afirmou. "Desonera investimento e exportação, o que acaba com a cumulatividade de crédito."

Geraldo Alckmin ressaltou que há estudos - como os do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) - que mostram que os frutos da reforma tributária chegarão gradualmente. "É melhor fazer aos poucos do que não fazer," finalizou.

O Apas Show reuniu, em 2024, mais de 141 mil visitantes. Ao todo, participaram do festival 850 expositores, sendo 200 internacionais.

## CIELO/ICVA

## Comércio vende 6,3% mais no Dia das Mães em 2025 que ano passado

MATHEUS PIOVESANA/AE

O varejo brasileiro vendeu 6,3% mais no Dia das Mães em 2025 que no período equivalente de 2024, de acordo com o Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), calculado pela credenciadora. A alta foi puxada pelo varejo online, que cresceu 11,8%, enquanto o varejo físico teve alta de 5,7%.

O número considera as vendas realizadas entre os dias 5 e

11 de maio deste ano. No intervalo, todos os setores "presenteáveis" tiveram crescimento, segundo a Cielo, sendo que o de vestuário e artigos esportivos teve a maior alta, de 6,4% em relação ao Dia das Mães de 2024. Em outros setores, que têm relação indireta com a data, também houve desempenho positivo. Foram os casos de recreação e lazer, com alta de 9,1%, drogarias e farmácias, com alta de 8,8%, e supermercados e hipermerca-

dos, com 6,8% de crescimento.

"Assim como observado no ano passado, quando as vendas para o Dia das Mães saltaram 6,8% em relação a 2023, a data comemorativa voltou a apresentar desempenho positivo. É um sinal de sua importância para o varejo brasileiro", diz o vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo, Carlos Alves

Ele destaca a recuperação do segmento de vestuário e artigos esportivos, que tem grande cor-

relação com o Dia das Mães.

No varejo físico, a região com a maior alta de vendas foi o Norte, com expansão de 7,6%. Todas as regiões do País cresceram. Entre os Estados, a maior alta foi no Amazonas, com 7,2%. Em São Paulo, maior economia do Brasil, o crescimento foi de 5,7%.

O ICVA é calculado pela Cielo a partir das vendas em 18 setores mapeados pela companhia, incluindo de pequenos a grandes lojistas.

## ALTERAÇÃO

## Caixa amplia prazo para contrato do Novo Fies

ANA CAROLINA ALLI/ABRASIL

A Caixa prorrogou o prazo para aditamento (alterações) dos contratos do Novo Fies, referentes ao primeiro semestre de 2025. Os estudantes de instituições de ensino superior têm até o dia 30 de junho para fazerem acréscimo de renovação semestral, transferência de curso ou de instituição, suspensão temporária e encerramento antecipado - manutenções consideradas obrigatórias.

As alterações podem ser feitas pelo portal SifesWeb e pelo aplicativo Fies Caixa.

Os estudantes também poderão solicitar o aumento do prazo de utilização do financiamento a partir do dia 1º de junho, a chamada dilatação, que é prolongar o prazo do auxílio caso o estudante não tenha concluído o curso até o último semestre previsto do financiamento. A mudança ficará disponível até 15 de julho.

Para efetivar o aditamento e solicitação de dilatação, os alunos devem estar em dia com os pagamentos de boleto único.

## ADITAMENTO

Conforme regras do Novo Fies, os contratos entre os alunos e a Caixa devem ser aditados semestralmente. A renovação é iniciada pela faculdade e

deve ser validada pelo aluno.

O que pode ser feito  
Pelo Fies Caixa, os alunos podem solicitar a dilatação do prazo de utilização do contrato, validar o aditamento de renovação do contrato, visualizar e gerar boletos de parcelas em aberto, acessar dados cadastrados e solicitar a suspensão temporária do contrato.

Esses serviços também estão disponíveis no site SifesWeb.

## ENTENDA O FIES

O Fies é o programa do governo federal que concede financiamento a estudantes para cursarem graduação em instituições privadas com adesão ao programa e têm avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Pode se inscrever no processo seletivo do Fies e do Fies Social o candidato que atenda às seguintes condições:

- Ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir da edição de 2010, com nota no exame válida até o momento anterior à abertura das inscrições;
- Ter obtido pontuação igual ou superior a 450 pontos na média aritmética das notas alcançadas nas cinco provas do Enem e nota superior a zero na prova de redação.

CIRCE BONATELLI/AE

A recém-criada faixa 4 do Minha Casa Minha Vida (MCMV) gerou 190 mil simulações de financiamento no site da Caixa Econômica Federal, com 984 propostas já colocadas em andamento. O novo segmento do programa habitacional entrou em vigor na segunda-feira, 5, há uma semana.

"O programa já demonstra a

assertividade e aderência da proposta aprovada, considerando o volume de simulações já realizadas", afirmou o diretor de Habitação da Caixa, Roberto Ceratto, em postagem nas redes sociais.

Ele ponderou que o total de 190 mil simulações informado pode abranger mais de uma simulação por cliente. Ainda assim, o dado é considerado um sinal forte da demanda.

"Com base nesses números expressivos, estamos confiantes no futuro e no potencial de negócios que este programa pode gerar", acrescentou Ceratto.

A nova faixa é a grande aposta do governo federal para ativar o mercado imobiliário no segmento de classe média, que vinha desacelerando com a elevação dos juros dos financiamentos.

A faixa 4 é destinada às famílias com renda mensal de até R\$

12 mil, tendo juro nominal de 10% ao ano (patamar abaixo da média de mercado, na faixa de 12% ao ano) e prazo de pagamento de até 420 meses.

Os clientes podem financiar até 80% do valor de imóveis novos em qualquer região do País. Para imóveis usados, a cota é de 60% nas regiões Sul e Sudeste, e de 80% nas demais. O valor máximo de compra e venda é de R\$ 500 mil.

## BC/Focus

## Mercado reduz expectativa de inflação em 2025 para 5,51%

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

A estimativa de analistas do mercado financeiro divulgadas no boletim Focus desta segunda-feira aponta uma nova queda no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025: de 5,53%, na semana passada, para 5,51%, nesta terceira semana de maio. Esta é a quarta queda consecutiva na expectativa do mercado financeiro sobre a inflação oficial do país. A pesquisa é divulgada pelo Banco Central semanal-

mente, às segundas-feiras, sobre os principais indicadores econômicos do país. Para 2026, os economistas projetam a inflação também para baixo: de 4,51%, no boletim Focus da última segunda-feira (5), para 4,50%, agora. Já para os dois anos seguintes (2027 e 2028), as projeções foram mantidas em 4% e 3,80%, respectivamente.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA mede a variação média dos preços de um conjunto

de bens e serviços consumidos pelas famílias brasileiras com renda mensal entre um e 40 salários mínimos.

## SELIC

Apesar de o mercado financeiro esperar a queda da inflação para os próximos anos, os mesmos analistas não veem alteração na taxa básica de juros da economia, a Selic. Na última semana, por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,5

ponto percentual, para 14,75% ao ano. A próxima reunião do Copom será realizada nos dias 17 e 18 de junho.

De acordo com a previsão divulgada no Focus, essa taxa de referência da política monetária deve ser mantida nas próximas reuniões do Copom e encerrar 2025 em 14,75% ao ano.

Para o fim de 2026, a estimativa é que os juros permaneçam em 12,50% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão foi mantida em 10,50% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

## PIB

A análise econômica aponta que o ano deve fechar com o Produto Interno Bruto (PIB), a soma dos bens e serviços produzidos no país) em 2%, mantendo a expectativa projetada na semana passada.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

# Consórcio vs. Financiamento: qual a melhor opção na hora de adquirir um bem?

POR BÁRBARA SOUZA

O consórcio tem ganhado espaço no Brasil como alternativa ao financiamento tradicional, especialmente para quem planeja a compra de carros, imóveis ou até mesmo serviços. Dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) mostram que, em 2023, o setor movimentou R\$ 135 bilhões, com crescimento de 12% em relação ao ano anterior. Mas, afinal, quais as vantagens e desvantagens desse modelo em comparação ao financiamento?

De acordo com Paulo Avelar, especialista do setor e franqueado de uma seguradora, "a não aplicação de taxas de juros torna o consórcio mais atrativo que o financiamento, mormente no valor mensal de contribuição". Enquanto um financiamento tradicional cobra juros que podem variar de 0,99% a 3% ao mês (dependendo do banco e do perfil do cliente), no consórcio, o valor final do bem só sofre ajustes pela inflação e taxa de administração.

Por outro lado, o financiamento oferece agilidade: "O financiamento tem como atrativo a oportunidade de 'levar' o bem escolhido 'na hora', o 'comprou levou', enquanto o consórcio é planejamento em adquirir o bem a médio ou longo prazo".

## Inadimplência: Consórcio Oferece Mais Flexibilidade

Um dos maiores medos de quem contrai uma dívida é a perda do bem em caso de dificuldades financeiras. Nesse aspecto, o consórcio se mostra mais vantajoso. "No financiamento, 'deixou de pagar, perde o bem e a penalidade da inclusão aos quadros restritivos de crédito é imediato'. Já no consórcio, havendo dificuldade, a negociação com a administradora é mais fácil", explica o entrevistado.

Além disso, em caso de desistência, "os valores pagos serão devolvidos corrigidos, sendo descontado somente as taxas de administração". Dados do Banco Central mostram que a taxa de inadimplência em financiamentos imobiliários chegou a 3,1% em 2023, enquanto nos consórcios esse número é menor, devido à possibilidade de readequação de prazos.

## Seguros: Proteção, Mas com Cuidado

Tanto consórcios quanto financiamentos costumam incluir seguros embutidos. O especialista alerta: "Tem que se tomar muito cuidado com o seguro embutido. Não pode ser equiparado à chamada 'venda casada'". No entanto, ele destaca que essa proteção é



PEXELS

importante, "pois, em caso de imprevistos, garante o pagamento das parcelas restantes ou o recebimento do crédito".

## Custo Total e Flexibilidade: Consórcio Sai na Frente

Para quem busca o menor custo final, "o consórcio sempre será mais vantajoso que o financiamento", afirma o entrevistado. "Não existe taxa de juros no seu parcelamento. Isso diminui drasticamente o valor mensal". Além disso, os prazos são mais extensos – "podemos ter consórcios de até 116 meses para automóveis", o que torna as parcelas mais acessíveis, especialmente para as classes C e D, que representam quase 40% do público de consórcios, segundo a ABAC.

Outro diferencial é a variedade de produtos oferecidos: "Desde implantes capilares, implantes dentários, casamentos, viagens, até autos e imóveis, ou o que a sua imaginação possa alcançar".

## Conclusão: Planejamento é Chave

Enquanto o financiamento é ideal para quem precisa do bem imediatamente e pode arcar com juros, o consórcio se destaca como opção de menor custo e maior flexibilidade, porém exigindo planejamento a longo prazo. A escolha depende, portanto, do perfil e das prioridades de cada consumidor.

## Economia

### BALANÇO

# Petrobras registra lucro líquido de R\$ 35,2 bi no primeiro trimestre

DENISE LUNA/AE

A Petrobras fechou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 35,2 bilhões, 48,6% a mais do que há um ano, e reverteu o prejuízo de R\$ 17,044 bilhões do trimestre imediatamente anterior, segundo informou a companhia à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nesta segunda-feira, 12.

O Ebitda, que mede a capacidade de geração de caixa da companhia, teve alta de 1,7% contra o primeiro trimestre do ano passado e avanço de 49,1% em relação ao quarto trimestre de 2024, para R\$ 61 bilhões.

A receita de vendas no período

de subiu 4,6%, para R\$ 123,1 bilhões, frente ao primeiro trimestre de 2024, e 1,5% em relação ao último trimestre do ano anterior.

A dívida líquida da empresa subiu para US\$ 56 bilhões, alta de 7,3% contra o visto no fim de 2024 e 28,4% maior do que no mesmo período do ano passado.

Petrobras anuncia R\$ 11,7 bi em dividendos e juros sobre capital; lucro tem alta anual de 48,6%.

### DIVIDENDOS

A Petrobras anunciou ao mercado ontem, ter aprovado o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) intercalares no valor de R\$ 11,72 bilhões. A quantia equivale a R\$ 0,90916619 por ação ordinária e

preferencial em circulação, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025, declarada com base no balanço de 31 de março.

Os proventos serão pagos em duas parcelas, nos meses de agosto e setembro. A primeira, de R\$ 0,45458310 por ação ordinária e preferencial em circulação, será paga em 20 de agosto, sob a forma de juros sobre capital próprio.

A segunda, de R\$ 0,45458309 por ação, será paga em 22 de setembro, sendo R\$ 0,30844749 sob a forma de dividendos e R\$ 0,14613560 sob a forma de juros sobre capital próprio.

Os detentores de ADRs rece-

berão os pagamentos a partir de 27 de agosto e de 29 de setembro, respectivamente.

As datas de corte serão o dia 2 de junho de 2025 para os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3 e 04 de junho de 2025 para os detentores de ADRs negociados na New York Stock Exchange (NYSE).

Esses proventos serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia-Geral Ordinária de 2026 relativa ao exercício de 2025, sendo seus valores reajustados pela taxa Selic desde a data do pagamento de cada parcela até o encerramento do exercício social corrente para fins do cálculo do devido abatimento.

dicativo de potencial melhora nos resultados.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 55,1 milhões, alta de 12,2%. Elas representam 4,2% da receita total, baixa de 0,6 p.p., isto é, houve uma diluição.

Por sua vez, as despesas comerciais foram de R\$ 80,9 milhões, avanço de 47,1%. Elas representam 8,1% da receita, alta de 0,5 p.p.

A Direcional reportou ainda uma despesa de R\$ 25 milhões, que teve origem em provisões e despesas jurídicas, parcialmente compensadas por venda de participações.

O resultado financeiro (saldo entre receitas e despesas de natureza financeiras) ficou positivo em R\$ 16,1 milhões, que foi 30,6% menor na comparação anual.

### PORTOS E AEROPORTOS

# Chineses: ministro apresenta carteira de investimentos

POR LUIZ ARAÚJO

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, apresentou ontem, uma carteira de projetos portuários e hidroviários em evento com empresários chineses. Acompanhando o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em viagem oficial à China, o ministro participou do Fórum Empresarial Brasil-China, em Pequim.

Em discurso no evento, Costa Filho reforçou que a meta do governo federal é realizar 60 leilões, até 2026, considerando aqueles já feitos a partir de 2023. Ainda, tem como meta contratar cerca de R\$ 30 bilhões em investimentos nos portos brasileiros. Nesse contexto, ressaltou as "relações sólidas comerciais e diplomáticas" entre os dois países.

"O Brasil hoje tem uma economia consolidada, com segurança jurídica e institucional para receber grandes

investimentos. Estamos com um grande olhar, sob a liderança do presidente Lula, para o setor portuário brasileiro", afirmou o ministro.

Costa Filho citou o Programa de Arrendamento Portuário (PAP), que tem o objetivo de modernizar a infraestrutura portuária brasileira e promover o desenvolvimento regional. "Temos o agronegócio como prioridade. E queremos apresentar ao mercado chinês nossa carteira de negócios", afirmou, lembrando que a China foi o principal destino das exportações brasileiras em 2024, respondendo por 28% do total, com predominância de produtos como soja, carne bovina e açúcar.

Outra obra de destaque apresentada pelo ministro foi o Túnel Santos-Guarujá, cujo leilão está previsto para agosto deste ano. Com previsão de R\$ 6 bilhões em investimentos, o túnel será a maior obra do Novo PAC, em parceria com o governo de São Paulo.

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Mário Cunha Olinto Filho - Juiz Titular do Cartório da 2ª Vara Cível da Regional da Barra da Tijuca, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Luiz Carlos Prestes, s/nº 2º andar CEP: 22775-055 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3385-8700 e-mail: btj02vciv@tj.rj.us.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Despejo por Falta de Pagamento Cumulado com Cobrança - Locação de Imóvel - Inadimplemento, de nº 0033974-46.2021.8.19.0209, movida por MARCELO MIGUEL DI BENEDETTO em face de MARCELO CANDIDO FERREIRA - CPF nº 914.105.687-68. Assim, pelo presente edital INTIMA o réu MARCELO CANDIDO FERREIRA - CPF nº 914.105.687-68, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para cumprir a sentença, pagando a quantia indicada pelo credor (R\$ 93.773,40) acrescida de custas, observadas as regras de intimação do artigo 513, §2º, do CPC, no prazo de 15 dias (corridos - vide parágrafo único do art. 219, do CPC), sob pena de multa de 10% e honorários advocatícios sobre o total do débito, além de penhora imediata, inclusive na modalidade "on line". Decorrido o prazo sem pagamento, certifique o cartório e proceda-se inicialmente à penhora "on line". Caso indicado bem que não dinheiro ou frustrada ou insuficiente a penhora "on line", proceda-se a extrair de mandado de penhora e imediata avaliação dos demais bens indicados pelo credor. Intime-se ainda o devedor para ciência de que, transcorrido o prazo para pagamento, inicia-se o prazo de 15 dias (úteis - vide art. 219, caput, do CPC) para que apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2024. Eu, Silvana Alves Pelli Vasconcellos - Analista Judiciário - Matr. 01/18829, digitei. E eu, Luciane Sainthe Barbosa - Responsável pelo Expediente - Matr. 17434, o subscrevo.

### PRIMEIRO TRIMESTRE

# Direcional apresenta lucro líquido de R\$ 164,5 milhões

CIRCE BONATELLI/AE

A Direcional apresentou lucro líquido de R\$ 164,5 milhões no primeiro trimestre de 2025, montante 9,5% maior do que no mesmo período de 2024.

No critério "operacional", a companhia teve lucro líquido de R\$ 157,9 milhões, alta de 31,5% na mesma base de comparação anual. O critério "operacional" exclui efeitos positivos da operação de swap de ações e outras despesas consideradas não correntes.

A melhora no lucro decorre principalmente do ciclo de mais lançamentos e vendas de imóveis, com subida de preços e manutenção de custos sob controle. Essa equação ajudou a aumentar a receita e diluir despesas.

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado foi de R\$ 234 milhões, expansão de 42%. A margem Ebitda ajustada foi de 26,2%, ganho de 2 pontos percentuais.

A receita operacional líquida somou R\$ 894,1 milhões, cresci-

mento de 33,6%.

A linha de equivalência patrimonial (que apura os resultados oriundos de empreendimentos feitos em sociedade) gerou um ganho de R\$ 12,4 milhões, recuo de 53,2%.

A margem bruta atingiu a marca de 38,6%, alta de 2,7 pontos percentuais. Já a margem bruta ajustada foi a 41,5%, aumento de 4,2 p.p. Por sua vez, a margem estimado com os exercícios futuros (margem REF) foi a 44,1%, nível mais alto já registrado pela companhia, com in-

**BURACO NA PISTA**

# Reabertura de cratera paralisa trânsito na Marginal Tietê, em SP

RENATA OKUMURA/AE

A cratera que voltou a reabrir na madrugada do último domingo, na Marginal Tietê, no sentido da Rodovia Castelo Branco, na altura da saída da Rodovia dos Bandeirantes, causa transtornos aos motoristas. O ponto é o mesmo que cedeu há um mês, no dia 10 de abril.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) disse que a sobrecarga nas redes de esgoto foi provocada pelas fortes chuvas na região norte da cidade de São Paulo na noite do último sábado, que gerou novo dano ao sistema de esgotamento.

"Técnicos da empresa trabalham em uma solução definitiva e as obras estão previstas para durar 30 dias, com a interdição inicial de três faixas da pista central", disse a companhia.

"Em conjunto com as autoridades municipais, a companhia fará posteriormente a liberação de uma segunda faixa o quanto antes até a finalização completa da intervenção", acrescenta a Sabesp.

De acordo com a companhia, a obra está sendo conduzida com base em critérios de engenharia voltados à durabilidade, desempenho hidráulico e segurança na região afetada.

"Na ocorrência anterior, havia sido feita uma manutenção

corretiva do sistema e a liberação simultânea da via, com foco na restauração da normalidade no curto prazo", justificou a companhia. No entanto, a repetição do evento evidenciou a necessidade de substituição da estrutura existente.

Na noite do último domingo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) esteve no local da ocorrência, também garantindo a previsão de liberação de ao menos uma das três pistas interditadas até quarta-feira. "Depois, sucessivamente", afirmou ele.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, agentes da CET interditaram totalmente o trecho do acidente, na pista central, no sentido Castelo Branco, há cerca de 300 metros da Ponte Atilio Fontana, no acesso da pista local para a central.

**ROTAS ALTERNATIVAS**

A CET orienta motoristas com destino à Rodovia Castelo Branco e Marginal Pinheiros a utilizarem a região da Lapa, seguindo pela Ponte da Freguesia do Ó, Avenida Ermanno Marchetti, Rua Nossa Senhora da Lapa, Rua Pio XI, Avenida Cerro Corá, Avenida Queiroz Filho e Ponte do Jaguaré. Outras opções de caminhos alternativos são: Ligação Leste/Oeste e o Minianel Viário para acessar a Marginal Pinheiros e a zona sul.

**TARCÍSIO TRUMPISTA**

# Relatório motra tarifaço de Trump como ameaça a SP

KARINA FERREIRA/AE

Um relatório anexado ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2026 enviado pelo governo paulista para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) reconhece que o "tarifaço" do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode ser prejudicial para a economia do estado.

"Externamente, além das incertezas relacionadas à continuidade de conflitos geopolíticos e tensões regionais, o mundo ainda está se reorganizando e na expectativa sobre os efeitos da política de tarifas dos Estados Unidos sob a gestão Trump. A visão atual é de menor atividade global, maior protecionismo e mudanças nos fluxos de mercadorias", diz o relatório.

O mesmo documento, anexado ao PLDO de 234 páginas assinado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ainda destaca que as tensões comerciais globais

têm "gerado incertezas no comércio internacional", e que isso pode significar "desafios para a realização de projeções de receitas e despesas do Estado durante esse exercício".

Apesar de reconhecer que o ambiente pode aumentar custos de produção, transporte e, consequentemente, na inflação, o relatório também sustenta que "a conjuntura doméstica ainda indica um PIB nominal elevado".

Em declarações à imprensa, Tarcísio disse no início do mês passado, quando as tarifas foram anunciadas, que a ofensiva de Trump criaria "oportunidades" para a economia de São Paulo.

Segundo o governador, a necessidade de contornar as tarifas resultaria no fortalecimento de novos mercados entre o Brasil e outros países. "Se a gente souber usar isso como oportunidade, vai ganhar muitos mercados. Na Europa, na Ásia, eu vejo que essa questão pode ser um catalisador do Acordo Mercosul-União Europeia. Então, a gente tem to-

da a oportunidade para tirar proveito dessa situação", afirmou em entrevista à Folha de S. Paulo.

Em nota enviada ao Estadão, o governo estadual diz que a visão de Tarcísio e o relatório técnico "não são divergentes, e sim complementares". "A conjuntura geopolítica pode impactar na dinâmica econômica, o que é considerado para adoção de estimativas conservadoras na elaboração das peças orçamentárias, considerando as regras fiscais e altos níveis de vinculação do orçamento público no Brasil. Ainda assim, ela pode também ser um catalisador para a ampliação de acordos e negociações com novos mercados", diz a nota.

**COMEMORAÇÃO**

De boné vermelho com o slogan "Make America Great Again" ("tornar os EUA grande de novo", em tradução livre), o governador paulista comemorou a vitória de Trump nas redes sociais em janeiro passado, afir-

mando ser um "grande dia", referência usada frequentemente pelo seu padrinho político, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"A eleição que se anunciava dura, acabou sendo relativamente folgada... muitos ensinamentos ficarão", disse Tarcísio em outra publicação nas redes sociais tão logo Trump foi eleito para mais um mandato na Casa Branca. Na ocasião, o governador também disse ser esperado "uma economia mais forte, com menos impostos, uma outra visão acerca da América Latina, uma postura diferente em relação às disputas comerciais".

O presidente americano impôs tarifas punitivas a dezenas de seus parceiros comerciais em 2 de abril, mas rapidamente recuou após o pânico no mercado de títulos. Trump suspendeu a maioria das taxações por 90 dias para os Estados Unidos poderem negociar acordos comerciais com outras nações. Ao Brasil, assim como para todos os países da América Latina, a taxa de tarifas recíprocas foi de 10%.

**NUNES E CONTRA**

# Vereadores de SP aprovam taxa de poluição para helicópteros e jatinhos

GONÇALO JUNIOR/AE

Vereadores de São Paulo aprovaram em primeira votação projeto de lei que institui uma taxa a ser cobrada dos donos de aviões e helicópteros particulares em cada pouso ou decolagem no município.

A proposta, aprovada em 1º turno na quinta-feira passada, precisará ser validada em 2ª votação, que ainda não tem data prevista. Em seguida, ela irá à sanção ou veto do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Em contato reservado com vereadores, Nunes sinalizou que considera a proposta "inconstitucional".

O prefeito tem lembrado que o Tribunal de Justiça paulista (TJ-SP) já decidiu de forma contrária em caso semelhante em Guarulhos (SP) em 2023. Na oportunidade, o colegiado decidiu que a regulamentação do tema é competência da União.

Conforme o projeto atual aprovado na Câmara, a Taxa de Preservação Ambiental (TPA) pretende compensar danos am-

bientais das operações de aeronaves.

A taxa será calculada com base no peso da aeronave, com o valor de R\$ R\$ 200 por tonelada para helicópteros e de R\$ 400 por tonelada para aviões particulares, em cada voo.

A tarifa não seria aplicada em voos comerciais. Aeronaves de governantes e aquelas em operação por procedimento médico também ficariam fora da cobrança. O foco são os voos executivos e de lazer.

O texto original foi apresen-

tado pelo ex-vereador e atual deputado estadual Eduardo Suplicy (PT) em 2022. Na atual legislatura, a proposta foi reapresentada pelos vereadores Luna Zarattini (PT), Nabil Bonduki (PT) e Amanda Paschoal (PSOL).

"A taxa é uma contrapartida pela enorme quantidade de gás carbônico (CO2) emitido pelas aeronaves. Enquanto carros, motos e ônibus pagam tarifas à cidade, esse transporte de luxo não têm nenhuma taxa", diz Bonduki.

**MORADORES**

# Protesto na Favela do Moinho afeta trens

ÍTALO LO RE E TABA BENEDICTO/AE

Um protesto realizado na tarde desta segunda-feira, por moradores da Favela do Moinho, a última comunidade ainda de pé no centro de São Paulo, afetou a circulação de ao menos três linhas de trem com operação na capital paulista.

As linhas 7-Rubi, 10-Turquesa e 8-Diamante tiveram a operação interrompida por volta das 16h. O trajeto do Expresso Aeroporto também foi impactado. Os serviços teriam voltado à normalidade somente por volta das 17h30.

No começo da tarde, o governo de São Paulo começou a demolição das primeiras casas de famílias que foram retiradas da comunidade, em meio a um plano da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) de transformar o espaço em um parque.

Contrários à medida, moradores colocaram barricadas em cima de trilhos que ficam logo ao lado da favela, cravada há cerca de três décadas sob o viaduto que interliga as avenidas Rudge e Rio Branco, perto da Estação Júlio Prestes.

A gestão estadual afirma que está oferecendo alternativas variadas de moradia para que as mais de 800 famílias que vivem na favela saiam dali voluntariamente, com oferta de auxílio-moradia enquanto os imóveis não ficam prontos.

Muitos afirmam, porém, que as propostas oferecidas têm sido insuficientes, sobretudo para famílias que querem ficar no centro - há gerações que cresceram na favela. Como mostrou o Estadão, alguns moradores relatam que têm aceitado as propostas por medo de ficar sem nada.

A CPTM informou que, por volta das 16h10 desta segunda, a circulação dos trens do serviço 710 foi interrompida entre as estações Palmeiras-Barra Funda e Luz, devido ao protesto na linha férrea nas proximidades do Moinho.

"As composições da Linha 7-Rubi estão circulando entre as estações Jundiaí e Palmeiras-

Barra Funda, já os trens da Linha 10-Turquesa circulam entre as estações Rio Grande da Serra e Luz", afirmou, em nota.

A CPTM sugeriu, como alternativa, que os passageiros optassem pelas Linhas 1-Azul e 3-Vermelha do Metrô, que passam pelas estações. Disse ainda que, também afetados, os trens do serviço Expresso Aeroporto estavam partindo da Estação da Luz (em vez da Estação Palmeiras-Barra Funda).

Já a ViaMobilidade afirmou, por volta das 17h, que a circulação de trens estava interrompida entre as estações Júlio Prestes e Palmeiras-Barra Funda, na Linha 8-Diamante. Os passageiros, afirmou a concessionária, estavam sendo orientados sobre possíveis alternativas por avisos sonoros.

"Equipes da concessionária acompanham a situação em tempo real, em articulação com as autoridades competentes, e trabalham para restabelecer a operação no menor prazo possível", disse a concessionária. "A ViaMobilidade reforça seu compromisso com a segurança dos passageiros e a continuidade dos serviços."

**SEIS CASAS**

Conforme a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, os trabalhos desta segunda tiveram início por seis casas que representam risco pela estrutura precária, já lacradas pela Prefeitura. A ação, que durou aproximadamente das 14h às 16h, foi realizada conjuntamente pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), pela Subprefeitura da Sé e pela Defesa Civil.

A secretaria acrescenta que foram realizadas, até aqui, mudanças de 168 famílias que moravam na Favela do Moinho. Os trabalhos tiveram início no dia 22 de abril. "Ao todo, 752 famílias já aderiram ao reassentamento (88% do total), sendo que 599 estão habilitadas, ou seja, já estão aptas a assinar contratos e receber as chaves assim que as unidades estiverem prontas", diz a pasta.

**ELEIÇÕES**

# Márcio França reafirma desejo de concorrer em São Paulo ano que vem

LUCAS KESK/AE

O ex-governador de São Paulo e atual ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França (PSB), reafirmou a vontade de disputar o Palácio dos Bandeirantes em 2026. O pré-candidato ao cargo disse não verificar ninguém no PT com disposição para concorrer no próximo pleito.

"A maioria esmagadora da bancada federal do PT é favorável a uma candidatura única do governo e simpática ao meu nome. A primeira pessoa com quem falei sobre minha disposição de con-

correr foi o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. E ele me disse que não seria candidato em nível estadual no ano que vem. Não sinto ninguém no PT com essa disposição. Também creio que o ideal seria uma candidatura mais ampla", disse França em entrevista ao jornal *O Globo* publicada domingo passado.

Para França, o apoio do Partido dos Trabalhadores (PT) pode levar a um resultado diferente do obtido pela legenda na Prefeitura de São Paulo, em 2024. "Na Prefeitura da capital, ano passado, o PT foi à esquerda, com o (deputado federal Guilherme) Boulos (PSOL), e per-

deu a eleição. A hora é de ir na direção contrária", afirmou.

O ministro minimiza o "vácuo" de nomes à esquerda em São Paulo, enquanto a direita já apresenta possíveis pré-candidatos, como o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PL), e o secretário estadual de Governo, Gilberto Kassab (PSD).

"É melhor vácuo do que excesso. No excesso, há briga. O vácuo, pelo menos, termina com um consenso."

Márcio França avalia que uma decisão definitiva sobre as alianças para 2026 deve consi-

derar também o cenário nacional, especialmente o papel que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá no pleito. Segundo o ministro, o petista estará "120%" ao seu lado.

Ele também acredita que a direita deve pressionar o atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a concorrer ao Planalto. "Eleitoralmente, não se é dono das suas decisões. Você é empurrado", afirmou.

Caso Tarcísio permaneça na disputa estadual, França diz que terá uma postura combativa. "Comigo, ele não vai encontrar moleza", prometeu.

**FRAUDE**

# Turma de Tarcísio na Alesp quer CPI para investigar INSS

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E BIANCA GOMES/AE

O deputado estadual Guto Zacarias (União Brasil) conseguiu as 32 assinaturas necessárias para pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) com o objetivo de investigar descontos indevidos

em aposentadorias e pensões e fraudes em empréstimos consignados no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Embora as fraudes tenham ocorrido em todo o Brasil, Zacarias, que é vice-líder do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), justifica que a CPI investigará irregularidades cometidas por sindicatos, entidades e pessoas fi-

sicas sediadas em São Paulo.

Cabe ao presidente da Alesp, André do Prado (PL), outro aliado do governador, decidir pela instalação da CPI e pedir que os líderes indiquem os membros do colegiado. Procurada, a assessoria de imprensa da Alesp disse que o pedido entra na fila, indicando que a instauração da CPI pode demorar.

O Legislativo não soube dizer

imediatamente qual o tamanho da fila. Neste momento não há nenhuma CPI em andamento na Alesp. O regimento interno da Casa permite o funcionamento de cinco delas simultaneamente.

O escândalo das fraudes do INSS tem desgastado o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas últimas semanas e causou a queda do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), e do presidente do órgão, Alessandro Stefanutto.

A oposição conseguiu assinaturas suficientes para instalar uma CPI sobre o assunto na Câmara dos Deputados, mas integrantes do Centro consideram a iniciativa entradada.

CCJ

# Senado analisa PEC que proíbe reeleição ao executivo

MARIA MAGNABOSCO/AE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado deve votar amanhã, a proposta de emenda à Constituição que extingue a reeleição para os cargos de presidente da República, governadores e prefeitos. O texto também propõe o aumento do tempo de mandato: cinco anos para os chefes do Executivo e dez anos para senadores.

A reunião para debater a PEC 12/2022, às 9h, contará com cinco itens na pauta. De acordo com o autor da proposta, sena-

dor Jorge Kajuru (Podemos-GO), a intenção é garantir que candidatos a cargos do Poder Executivo tenham "uma maior oportunidade de competir em condições mais igualitárias, sem a vantagem dos atuais ocupantes do cargo".

O texto também menciona que, para a sociedade, "a proposta pode promover a renovação política, permitindo o surgimento de novas lideranças e ideias, além de proporcionar um período maior para a implementação de programas de governo".

Caso aprovada, a proposta

prevê que atuais membros do Executivo terminem seus atuais mandatos e, se estiverem no primeiro mandato, possam se candidatar à reeleição uma última vez. Para o sistema eleitoral, a mudança pode exigir ajustes nos calendários e processos eleitorais.

A proposta de Marcelo Castro (MDB-PI) prevê ainda a unificação das eleições para todos os cargos no país a cada cinco anos - tanto no Executivo quanto no Legislativo. Segundo o relator, a medida deve gerar economia de recursos públicos e mais previsibilidade.

A votação da PEC 12/2022 estava prevista para a última quarta-feira, mas foi adiada após um pedido de vista da senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Na nova reunião, além desta proposta, o CCJ também vai debater projeto de lei (PL) 5.490/2023, que acaba com a fiança para os crimes relacionados à prática da pedofilia, o PL 2.326/2022, que concede porte de arma de fogo aos integrantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o PL 3.786/2021, que tipifica os crimes de lesão corporal e homicídio relacionados ao tráfico.

IA

# Governo cria grupo para coordenar plano de inteligência artificial

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O governo federal publicou ontem, no Diário Oficial da União (DOU), uma resolução criando um Grupo de Trabalho (GT) responsável por operacionalizar a gestão do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (Pbia). O grupo terá duração de quatro anos e será composto por representantes de 15 órgãos e entidades, com titulares e suplentes.

Lançado em julho do ano passado, durante a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Pbia tem investimento previsto de R\$ 23 bilhões em quatro anos. O objetivo é transformar o país em referência mundial em inovação e eficiência no uso da inteligência artificial, especialmente no setor público.

Também está entre os objetivos equipar o Brasil de infraestrutura tecnológica avançada, em diversas áreas (saúde, educação, comércio, meio ambiente, inovação, infraestrutura, etc.) com alta capacidade de processamento, desenvolvi-

mento nacional de processadores de IA de alto desempenho, incluindo a atualização do supercomputadores do Laboratório Nacional de Computação Científica, para torná-lo um dos cinco mais potentes do mundo, com alimentação por energias renováveis.

O grupo terá, entre as atribuições, monitorar a execução do Pbia; apresentar ao Comitê Interministerial para a Transformação Digital (CITDigital) propostas de ajustes ao plano durante a sua implementação e de apresentar anualmente relatório de acompanhamento de execução do Pbia.

O GT poderá convidar representantes de outros órgãos e entidades, públicas e privadas, pesquisadores e representantes da sociedade civil com notório saber, para participar de suas reuniões, sem direito a voto.

Também poderão ser instituídos grupos de trabalho interdisciplinares de assessoramento técnico-científico a fim de obter subsídios para os trabalhos ou para coordenação de atividades específicas do Pbia.

CORRUPTO CONDENADO

# Moraes manda Itamaraty suspender passaporte diplomático de Collor

RAYSSA MOTTA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou suspender o passaporte diplomático do ex-presidente Fernando Collor de Mello (1990-1992), que cumpre uma condenação por corrupção em prisão domiciliar.

Por se tratar de um documento diplomático, a suspensão depende do Ministério das Relações Exteriores, que foi notificado para cumprir a decisão do STF.

Moraes também mandou a Polícia Federal "proceder às anotações necessárias" de controle migratório para impedir o ex-presidente de deixar o Brasil.

Collor conseguiu autorização para cumprir pena em prisão domiciliar por causa da idade - o ex-presidente tem 75 anos - e



dos problemas de saúde de que enfrenta. Ele é monitorado por tornozeleira eletrônica e só pode receber visitas de advogados, de médicos e da família.

Collor cumpre condenação de 8 anos e 6 meses em um processo da Operação Lava Jato. O ex-presidente foi considerado culpado pelo re-

cebimento de R\$ 20 milhões em propinas da UTC Engenharia em troca do direcionamento de contratos de BR Distribuidora.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-presidente usou a influência política para nomear aliados a diretorias estratégicas da BR entre 2010 e 2014, quando era senador. O objetivo seria viabilizar o esquema de direcionamento de contratos em troca de "comissões" supostamente pagas pela UTC.

CONDENAÇÃO

# Moraes nega suspensão de processo de Zambelli

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem o pedido para suspender o processo que pode condenar a deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023.

Até o momento, a Primeira Turma da Corte já formou maioria de 4 votos a 0 para condenar a parlamentar a 10 anos de prisão, no entanto, o julgamento, que começou na sexta-feira passada, ainda não foi encerrado. Falta o voto do ministro Luiz Fux.

Diante do placar desfavorável, a defesa de Zambelli pediu a suspensão da ação penal ao STF e informou que a liderança do PL também requereu à Câmara dos Deputados a suspensão do processo com base no mesmo argumento que motivou o trancamento parcial da ação sobre a trama golpista contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

A possibilidade de suspensão de processos contra deputados federais e senadores está prevista na Constituição. Conforme o Artigo 53, a Câmara e o Senado

podem suspender uma ação penal contra um parlamentar, contudo, a paralisação só vale para crimes cometidos após a diplomação.

Na decisão, Moraes entendeu que a votação do caso Ramagem não pode ser aplicada ao processo de Zambelli.

Segundo o ministro, as acusações contra Zambelli ocorreram antes da diplomação do atual mandato, ocorrida em dezembro de 2022. Conforme a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), as tratativas para a invasão do site do CNJ ocorreram a partir de agosto de 2022.

"Na presente hipótese, além do fato de inexistir qualquer pronunciamento da Câmara dos Deputados, nenhum dos requisitos constitucionais para a aplicação do § 3º, do artigo 53 da Constituição Federal está presente", afirmou.

Conforme denúncia da PGR, Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandato falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o hackeamento foi executado pelo hacker Walter Delgatti, que confirmou ter realizado o trabalho a mando da parlamentar.

ATLAS DA VIOLÊNCIA

# Taxa de homicídio cai, mas violência matou 45,7 mil no Brasil em 2023

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

No ano de 2023, a matou 45.747 pessoas no Brasil, uma média de 125 mortes por dia. O número, entretanto, registra uma pequena redução em relação ao ano anterior quando foram contabilizadas 46.409 mortes violentas.

O dado faz parte do *Atlas da Violência 2025*, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vinculado ao governo federal, e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), uma organização sem fins lucrativos.

O estudo faz comparativos desde 2013, quando o número de mortes chegou a 57.396. Ou seja, de lá para cá, houve redução de 20,3% na quantidade de homicídios.

O ano com mais casos foi 2017, com 65.602 homicídios. O menor, 2019, registrou 45.503 mortes. Na comparação com o ano que registrou mais casos, a queda em 2023 é de aproximadamente 30%.

Os dados do *Atlas da Violência* são coletados de fontes oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela contagem da população, e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

TAXA DE HOMICÍDIO

Como a população brasileira aumentou ao longo dos últimos anos, uma forma de saber como se comporta a proporção de homicídios no país é por meio da taxa de homicídios registrados por 100 mil habitantes.

Esse indicador revela que em 2023 foram 21,2 homicídios por 100 mil habitantes, a menor taxa já registrada no estudo, coordenado pelo pesquisador Daniel Cerqueira, do Ipea, e pela dire-

tora executiva do FBSP, Samira Bueno.

Em 2022, a taxa era 21,7 homicídios por 100 mil habitantes - redução de 2,3% na taxa de um ano para o outro. O pico foi em 2017, quando alcançou 31,8 registros.

MOTIVOS PARA A QUEDA

Apesar de o estudo trazer comparações a partir de 2013, o pesquisador Daniel Cerqueira afirmou à Agência Brasil que a redução na taxa de homicídios vai além desse período.

"Apesar do número exorbitante de mortes, trata-se da menor taxa de homicídios que o Brasil atingiu nos últimos 31 anos", pontua.

Segundo ele, dois fatores principais explicam essa tendência decrescente. Um deles é o envelhecimento da população, uma vez que jovens são mais associados à violência.

"O que nós sabemos das evidências científicas é que um ator importante, seja como vítima, seja como o perpetrador nesse drama da violência é o jovem. Quando a população envelhece, isso provoca uma maré a favor de redução de homicídios".

REVOLUÇÃO INVISÍVEL

O outro fator, destaca Cerqueira, é uma "revolução invisível", que pode ser explicada por uma mudança nas políticas públicas de segurança, em que a atuação das polícias conta com mais qualificação e inteligência.

Ele aponta que tem havido uma troca da "segurança pública baseada simplesmente no policiamento ostensivo para uma política baseada em planejamento, em dados, em ciência".

"Uma polícia inteligente em vez da polícia da brutalidade", completa. Cerqueira avalia que a qualificação do trabalho policial permite identificar e prender os criminosos.

O coordenador do estudo

percebe ainda que há "políticas multissetoriais de prevenção social para disputar cada jovem naquelas favelas, disputar com o crime organizado e desorganizado".

ESTADOS

O Atlas da Violência também apresenta os dados por unidades da federação (UF). Em 2023, 20 estados apresentaram taxa de homicídio por 100 mil habitantes superior à média nacional, com destaque negativo para Amapá (57,4), Bahia (43,9) e Pernambuco (38).

Das sete UFs abaixo da média nacional, as menores taxas foram registradas em São Paulo (6,4), Santa Catarina (8,8) e Distrito Federal (11).

Ao fazer uma análise mais expandida, o documento ressalta que "há pelo menos oito anos, nada menos que 11 UFs têm conseguido reduzir sistematicamente a taxa de homicídios".

São eles Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba e São Paulo.

Na ponta contrária, nos últimos 11 anos o aumento das mortes no Amapá foi de 88,2%, mostra o levantamento.

ARMAS DE FOGO

O *Atlas da Violência* revela que 32.749 homicídios foram cometidos por arma de fogo no país. Em 2017, ano mais violento, esse número chegou a 49 mil.

O dado de 2023 equivale a 15,2 mortes por arma de fogo a cada 100 mil habitantes. Representa também que 71,6% das mortes violentas no país foram praticadas com esse tipo de armamento.

Amapá (48,3), Bahia (36,6) e Pernambuco (30,8) são os estados com as maiores taxas. Por outro lado, se destacam positivamente São Paulo (3,4), Santa Catarina (4,4), Distrito Federal

(5,3) e Minas Gerais (8,3).

O relatório aponta fragilidades na fiscalização de armas no país e afirma que "quanto maior a circulação e a prevalência de armas de fogo, maior tende a ser a taxa de homicídios".

HOMICÍDIOS OCULTOS

Os pesquisadores do Ipea e do FBSP chamam de "homicídios ocultos" os casos de violência que não foram adequadamente identificados pelos sistemas oficiais. Por meio de modelos matemáticos, eles chegam a uma taxa estimada de homicídios.

"No período compreendido entre 2013 e 2023, identificamos a ocorrência de 51.608 homicídios ocultos no Brasil, que passaram ao largo das estatísticas oficiais de violência no país, uma média anual de 4.692 homicídios que deixaram de ser contabilizados", diz o texto.

Com o acréscimo desses dados, a taxa estimada de homicídios no país chega a 23 casos por 100 mil habitantes. Assim como a taxa de casos efetivamente registrados, trata-se também da menor desde 2013.

O ponto mais alto ocorreu em 2017, com 33,6 casos por 100 mil habitantes. Em 2022, o indicador marcou 24,5.

O *Atlas da Violência* nota que a inclusão dos homicídios ocultos faz mudar significativamente os indicadores dos estados.

São Paulo é o caso mais extremo: em 2023, o estado deixou de registrar 2.277 homicídios. Dessa forma, enquanto a taxa de homicídios registrados era de 6,4 para cada 100 mil habitantes, a estimada naquele ano era de 11,2.

"Com isso, o estado de São Paulo deixa de ser a UF menos violenta da nação, passando para a segunda posição, atrás de Santa Catarina [9 estimados por 100 mil habitantes]", frisa o documento.

## CIGARROS

## Ação resgata paraguaios em situação análoga à escravidão em fábrica

DOUGLAS CORRÊA/BRASIL

A Polícia Federal, em ação conjunta com a Polícia Civil e com o Ministério Público Federal, deflagrou uma operação com o objetivo de prender criminosos envolvidos na fabricação clandestina de cigarros no estado do Rio de Janeiro.

Na ação, os policiais localizaram uma fábrica clandestina de cigarros paraguaios falsificados em Vigário Geral, bairro na zona norte do Rio. Cinco homens foram presos em flagrante, todos suspeitos de atuar como gerentes e supervisores da fabricação ilegal.

O galpão operava plenamente na fabricação de cigarros e abrigava 22 trabalhadores de origem paraguaia submetidos a condições análogas à escravidão, que foram resgatados durante a ação. A estrutura tinha alta capacidade de produção

e era responsável pela distribuição dos cigarros paraguaios, que têm a venda proibida no Brasil, em todo o estado do Rio de Janeiro.

De acordo com as investigações, a fábrica pertence ao contraventor Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho. Ele está foragido da Justiça e está com a prisão preventiva decretada por ter mandado matar contraventores rivais. Adilsinho também é o patrono da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.

Os presos foram encaminhados à Superintendência Regional da PF no Rio de Janeiro. Os trabalhadores paraguaios serão liberados e enviados ao país de origem. Todo o material e os equipamentos usados na fabricação dos cigarros serão levados ao Depósito da Receita Federal, onde serão acautelados e submetidos à perícia técnica.

## PROTOCOLO

## Estado firma parceria para impulsionar agricultura sustentável

O Governo do Rio, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, formaliza hoje a assinatura de um Protocolo de Intenções com a Associação Rede ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta), em cerimônia na sede da Pesagro-Rio, em Niterói. A iniciativa visa fortalecer a agricultura sustentável no território fluminense, por meio da implementação de sistemas produtivos integrados e de baixa emissão de carbono.

"Estamos investindo em uma agricultura que olha para o futuro: mais produtiva, sustentável e justa. Com a parceria, damos um passo decisivo para recuperar áreas degradadas, apoiar o produtor rural e mostrar que é possível crescer preservando o meio ambiente. O Rio de Janeiro tem potencial e agora também tem um caminho estruturado para se tornar referência nacional em agricultura de baixo carbono", afirmou o governador Cláudio Castro.

A proposta da Rede ILPF está totalmente alinhada com a agenda agroambiental do Es-

tado, especialmente com as ações conduzidas em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente. Este protocolo representa o primeiro passo rumo a um futuro Acordo de Cooperação Técnica (ACT), que viabilizará ações conjuntas, como capacitação técnica, eventos de difusão tecnológica, diagnósticos territoriais e produção científica.

Para o secretário de Estado de Agricultura, Dr. Flávio, a assinatura do documento consolida o papel do Rio de Janeiro como protagonista na transição para uma agricultura mais moderna e sustentável:

"A assinatura deste protocolo com a Rede ILPF representa um marco na política agroambiental do nosso estado. Estamos firmando uma aliança com uma rede que é referência nacional na adoção de tecnologias sustentáveis. Essa união de esforços irá acelerar a recuperação de áreas degradadas, aumentar a produtividade e melhorar as condições de vida do produtor rural".

## EMPREGO

## RJ divulga mais de 1.500 oportunidades

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 1.664 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz no Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda e Fundação Mudes. Nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana, a equipe do Sistema Nacional de Emprego (Sine) captou 932 vagas de emprego com carteira assinada. Para os estudantes que procuram por estágio ou uma chance como jovem aprendiz, há 752 oportunidades em vários municípios fluminenses.

Na Região Metropolitana, estão concentradas 59,8% das vagas: são 557 chances de trabalho, entre as quais 307 destinadas, exclusivamente, a pessoas com deficiência (PcD). Para esse público, destacam-se oportunidades para ajudante de depósito, ajudante de obras, ajudante de padeiro, entre outras, com salários que variam de um a dois mínimos (R\$ 1.518 a R\$ 3.030). Na mesma região, exis-

tem, ainda, opções para auxiliar de limpeza, vendedor interno, cozinheiro geral, atendente, com salários de até R\$ 3.030.

Para quem busca emprego na região do Médio Paraíba, há nove oportunidades com salário médio de R\$ 3.030 e exigência do Ensino Fundamental completo. Já na região Serrana, a captação de vagas reuniu 143 posições em Teresópolis, entre as quais as de auxiliar de almoxarifado, auxiliar de limpeza, balconista e copeiro. A remuneração média é de R\$ 1.518, e é necessário ter experiência anterior.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas estão distribuídas pelos setores de Serviços (73%) e Comércio (27%). A maioria dos empregadores pede o Ensino Médio completo (40,9%), oferece até dois salários mínimos (49,8%) e exige experiência anterior (70,4%).

## COMÉRCIO

# Cúpula aproxima AL da China em meio à disputa com EUA

LUCAS PORDEUS LEÓN/BRASIL

A Cúpula dos países latino-americanos e caribenhos com a China, hoje, aproxima o gigante asiático dos países da região em meio à disputa comercial de Pequim com os Estados Unidos (EUA). Ontem, a guerra comercial teve uma trégua após acordo entre as principais potências do planeta.

A Cúpula China-Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) terá a participação do presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, do presidente da China, Xi Jinping, além dos chefes do Chile, da Colômbia, e de outros países da região.

É esperada a apresentação de um plano de ação para o triênio 2025-2028, além da publicação de declaração conjunta China-Celac. A Celac é o único fórum que reúne os 33 países da América Latina e do Caribe.

O professor de relações internacionais do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), Robson Valdez, avalia que a América Latina ganhou maior importância geopolítica por causa da disputa co-

mercial e tecnológica travada entre China e EUA.

"A China, através da sua força econômica, acaba trazendo para perto de si atores importantes da região. E essa influência chinesa incomoda bastante os EUA. Nesses últimos 10 a 15 anos, a China tornou-se um contraponto pragmático para os países da região. Enquanto os EUA eram o principal parceiro comercial, não havia possibilidade de os latino-americanos barganharem nada a favor dos próprios interesses", disse.

Como exemplo dessa disputa, o especialista citou as ameaças de sanções a quem usar o Porto de Chancay, no Peru, construído com capital chinês e inaugurado em novembro de 2024, com a presença de Xi Jinping.

## QUINTAL

O professor Valdez explica que, como os EUA sempre viram a América Latina como seu "quintal", a região não teve tanta importância geopolítica como agora. Com a influência chinesa, Washington busca se reposicionar no continente.

"Os EUA sempre tiveram outras preocupações prioritárias no Oriente Médio e na Ásia.

## GUERRA DA UCRÂNIA

## Zelensky tem intenção de encontro com Putin e critica silêncio de Moscou

PEDRO LIMA/AE

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou ontem, ter mantido uma "conversa substantiva" com o líder turco, Recep Tayyip Erdogan, e reiterou sua disposição para negociações diretas com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. No entanto, criticou o silêncio de Moscou sobre a proposta de um encontro. "Infelizmente, o mundo ainda não recebeu uma res-

posta clara da Rússia com relação às inúmeras propostas de cessar-fogo", disse Zelensky.

O ucraniano destacou que os ataques russos continuam e classificou como "muito estranho" o fato de o Kremlin não se pronunciar sobre a reunião. "A Rússia ainda terá que acabar com a guerra, e é melhor fazê-lo mais cedo. Não faz sentido continuar a matança", afirmou.

Zelensky agradeceu o apoio de Erdogan, que se mostrou "to-

talmente disposto" a sediar o diálogo. Mais cedo, o Kremlin declarou, no entanto, que Putin está comprometido com a busca por uma solução pacífica para a guerra, mencionando negociações diretas propostas por Kiev.

Além disso, Zelensky mencionou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pedindo seu engajamento. "É importante que o presidente Trump apoie totalmente a reunião, e gostaríamos que ele encontras-

se uma oportunidade de estar na Turquia", declarou

A Rússia lançou mais de 100 drones contra a Ucrânia em ataques noturnos, informou nesta segunda a força aérea ucraniana, após o Kremlin efetivamente rejeitar um cessar-fogo incondicional de 30 dias na guerra que já dura mais de três anos, mas reiterar que participará de possíveis negociações de paz ainda nesta semana, sem condições.

## EQUIPARAÇÃO

## Donald Trump assina ordem para reduzir preços de remédios nos EUA

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem, uma ordem executiva que determina a equiparação dos preços de medicamentos no país aos valores mais baixos praticados em outras nações desenvolvidas. A medida prevê que as primeiras ações sejam implementadas em até 30 dias, mas não define os percentuais exatos de redução.

Segundo comunicado oficial

da Casa Branca, o secretário de Saúde e Serviços Humanos, Robert Kennedy Jr., terá até 11 de junho de 2025 - 30 dias após a assinatura - para apresentar às farmacêuticas metas de preços baseadas no conceito de "preço de nação mais favorecida".

"Os americanos não serão mais obrigados a pagar quase três vezes mais pelos mesmos medicamentos", afirma Trump no texto. Apesar disso, a ordem executiva não fixa os percentuais de corte

O documento apenas determina que os preços sejam alinhados aos cobrados em "nações comparativamente desenvolvidas", sem especificar quais países servirão de referência nem qual será a metodologia adotada.

Em declarações anteriores, o republicano mencionou que os cortes poderiam variar entre 30% e 80% ou, em outro momento, chegar a 59%.

Se as empresas não se adequarem voluntariamente às novas di-

retizes dentro do prazo, o governo ameaça adotar medidas mais duras, como facilitar a importação de medicamentos de países com preços mais baixos e abrir investigações antitruste contra as fabricantes.

"Caso os fabricantes de medicamentos não ofereçam aos consumidores americanos o menor preço de nação favorecida, minha administração tomará medidas adicionais e energéticas", alerta o presidente na ordem.

## GAZA

## Hamas diz estar pronto para negociar cessar-fogo duradouro

PEDRO LIMA/AE

O grupo islâmico Hamas afirmou ontem, que está disposto a iniciar "imediatamente" negociações para alcançar um "acordo abrangente para um cessar-fogo duradouro" na Faixa de Gaza. Segundo comunicado oficial, o grupo ainda afirma que libertou o soldado israelense-americano Edan Alexander após "contatos com o governo dos Estados Unidos", co-

mo parte dos esforços de mediação internacional para conter o conflito e permitir "a entrada de ajuda e assistência humanitária ao nosso povo na Faixa de Gaza".

Segundo o Hamas, a decisão foi tomada após "importantes contatos nos quais o Movimento Hamas demonstrou positividade e grande flexibilidade".

O grupo defende que "negociações sérias e responsáveis trazem resultados na libertação

de prisioneiros", enquanto a "continuidade da agressão apenas prolonga o sofrimento deles - e pode levá-los à morte".

No comunicado, o Hamas condiciona a paz a uma série de medidas, como "a retirada das forças da ocupação Israel, o fim do bloqueio, a troca de prisioneiros e a reconstrução da Faixa de Gaza".

O grupo conclui fazendo um apelo direto a Washington: "Ins-

temos a administração do presidente Donald Trump a continuar seus esforços para encerrar essa guerra brutal travada pelo criminoso de guerra Benjamin Netanyahu contra crianças, mulheres e civis indefesos em Gaza."

Enquanto isso, Israel tem sinalizado que pretende ampliar sua ofensiva. Segundo autoridades israelenses, o objetivo é retomar o controle de áreas-chave do território e forçar novo deslocamento de parte da população palestina.

Dias antes do fim da trégua mais recente, o governo israelense bloqueou completamente a entrada de importações em Gaza, agravando a crise humanitária e levando organizações internacionais a alertarem para o risco iminente de fome.